Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata número hum mil quinhentos e quarenta.

Aos vinte e seis dias do mes de novembro, do ano de hum mil novecentos e setenta e nove, em sua Sala de Sessões reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Ademir Gonçalves, secretariada pelo vereador Miguel Batista, presentes os vereadores:- João Carlos Ganzert, Gabriel Barbosa, Joanita G,Sabóia, Bento de Farias, Cesar Augusto Leoni, Odarico Schefer, João Ferreira Ramos e José Maria Tanck.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte:Ofício do senhor Prefeito Municipal, em resposta a sugestão do vereador Gabriel Barbosa, a respeito da abertura do Panteon dos Heróis. Requerimento de autoria do vereador Bento de Farias, solicitando envio de oficio ao Governo do Estado, consultando sobre a realidade da instalação de um Setor Regional da Secretaria da Ag. na Lapa . De dona Júlia Cavalin, cartão de agradecimento a voto de pesar pelo falecimento de seu esposo José Cavalin. Convite do 15º G.A.C. para a missa em memória às vitimas da intentona comunista de 35. Da Câmara Municipal de Curitiba, convite ao presidente da Casa para uma reunião dia 23 de novembro. Do Dr. Sarandi de Paula Lacerda, agradecendo voto de congratulações inserido em ata . Da Escola São José comunicação de encerramento do curso de 1º grau de 5a. a 8a. série. Do Dispensaário São Benedito solicitando donativo para auxilio ao Natal dos pobres. Da industria Da Granja, comunicação de produção.

Livre a palavra sobre o expdiente, fez uso dela o vereador Cesar Leoni, dizendo que esta comunicação da industria Da Granja, é um motivo de imensa satisfação, por ter a cidade da Lapa a felicidade de contar com uma industria desta envergadura que faturou neste último mês cerca de um milhão de dolares. Isto faz com se reflita o que por sí só representa esta industria dentro do contsto agricola e industrial do Municipio. Quizera que a Lapa pudesse contar com mais industrias como esta que somente beneficios trazem ao Municipio. Congratula-se com a Da Granja, sabendo de antemão que suas metas e objetivos vão mais além Este foi o motivo da alegria deste dia. Mas ao par desta alegria recebe esta Câmara uma noticia triste. E esta é a comunicação da Escola São José de que no ano que vem não mais funcionarão as 5as. 6as. 7as. e 8a. séries do primeiro grau daquele estabelecimento de ensino,Lamenta que isto venha a ocorrer, mas sabe que este encerramento prende-se a fatos de ordem meramente administrativa da irmandade do que da própria comunidade. Porquanto este fato demonstra que em nossa cidade o poder público em nada pode auxiliar neste sentido, mas esta procurando proporcionar o melhor ensino possivel. A Escola São José esta encerrando esta atividade um tanto pela falta de professores dentro da irmandade e para continuar teria que onerar em mais a contribuição por parte dos alunos.Lamenta que isto ocorra e espera que a Escola São José continue a prestar atendimento ao ensino pelo menos ao pré-primário e primário. Parece que até 82 elas irão encerrar este Colégio na Lapa, como já ocorreu em outras cidades do Paraná.

Com a palavra, o vereador Bento de Farias, disse estar através desta Casa solicitando informações ao governo do Estado com relação à criação de um Nucleo Regional da Secretaria da Agricultura em nosso Municipio.O Jornal Tribuna Regional, traz muito bem esplanado o assunto. E domingo tivemos na Lapa a la. Feira Agricola Industrial da Lapa, por sinal muito bem organizada merecendo seus idealizadores os melhores elogios. Foi a primeira vez que isto ocorreu e sempre a primeira vez

tudo é mais dificil, mas já deu para ver o que o Municipio da Lapa produz no setor agricola, pecuário e industrial. Se o tempo tivesse contribuido o local seria pequeno para conter o número de visitantes de outras cidades. Portanto no momento em que o governo esta incrementando a agricultura o pequno e médio produtor, nada mais certo do que a Lapa reivindicar a chance de poder contar com este núcleo regional. Muita gente chega aqui na Lapa e pergunta o que a Lapa produz, e poucos são os que podem responder. Esta Feira se for realizada todo o ano fará com que a Lapa se torne conhecida e mais valorizada, tanto no Estado como no pais. A Lapa será então vista sobre outro aspecto, e faz votos que o governo acate a sugestão para a criação deste núcleo regional em nosso Municipio.

O vereador Miguel Batista, fazendo uso da palavra, disse também lamentar que a Escola São José em nossa cidade venha no próximo ano encerrar as atividades da 5.a a 8a. série do 1º grau. Quanto a Comunicação da Industria Da Granja é uma noticia muito importante na Lapa o faturamento que ela fez no mes findo cerca de 35.235.000,00 cruzeiros. Para a Lapa é uma grande coisa, principalmente pelo número de empregos que proporciona, pelo consumo de todo o milho produzido no Municipio e de outros municipios. Neste ano toda a produção de milho na Lapa que será uma das maiores dos últimos tempos será consumido pela Granja. Assim os nossos agricultores encontrarão preços melhores para a sua produção.

A seguir foi dada entrada à Ordem do Dia para a sessão que deliberva em segunda discussão o projeto de Lei nº 14/79.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Cesar Leoni, dizendo que sobre este projeto cre que quase mais nada poderia ser dito. Trata-se de um projeto de alto interesse não só da Comunidade como também de alto interesse daqueles que procuram trabalhar pelo bem comum de seu próximo. A Rede Feminina de Combate ao Câncer tão bem representada nesta cidade, vem realizando um trabalho altamente meritório na Lapa. Nada mais justo que a Prefeitura hoje concretize um auxilio efetivo, com a doação desta Sala para que lá funcione uma loja de artesanato local. Assim proporcionará a Rede também oportunidade ao pequeno artesão de vender seu trabalho e produzir um pouco mais tendo assim sua renda pessoal aumentada e proporcionando uma pequena margem de lucro para a Rde Fem. de Combate ao Câncer. Tem certeza que este projeto a exemplo da primeira discussão será hoje também aprovado por esta Casa.

Com a palavra, o vereador José Maria Tanck, disse que de fato como falou o vereador Cesar Leoni, o projeto é de alto e relevante interesse para a Comunidade. Isto porque o trabalho que a Rede Fem. de Combate ao Câncer vem realizando é muito importante pela Lapa, e este vem sendo feito graças a diretoria que a Rede possui, atendendo o ambulatório existente na Unidade Sanitária e encaminhando auxilio ao Hospital Erasto Gaertner em Curitiba. Quanto ao cedimento da Sala da Estação Rodoviária, é uma obrigação que o senhor prefeito Municipal esta cumprindo, pois não só irá auxiliar a Rede como também aos artesãos. Quanto a este aspecto sabe do trabalho que nossa oficial de scretaria tem feito junto a estes artesãos, principalmente do interior do Municipio para que eles divulguem aquilo que fazem. Em sessões passadas propos que a Prefeitura da Lapa fizesse constar no orçamento para 1980 uma pequ ena verba de auxilio ao Hospital Erasto Gaertner. Na ocsião ficou o irmão do senhor prefeito de fazer uma consulta de possibiliade ou não deste inclusão. Até hoje não sabe a resposta definitiva, e lendo o orçamento viu que nele nada consta. No entanto o hospital precisa, ainda estes dias ouviu a notícia de que o INPS havia cortado a verba diária das maês das crianças lá internadas. É doloroso o que acontece, crianças de dois, tres anos ficando sózinhas num hospital, e mais doloroso são os casos em que as mães para não deixarem seus filhos sós,

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

levam devolta para Casa, as vezes estes morrendo a caminho, sem assistencia. Sómente as pessoas que tiveram casos de câncer na familia sabem a tristeza que esta doença representa. E aqueles que de uma forma ou de outra tem se servido daquele hospital sabem a presteja do atendimento ali proprocionado, não interessando aquem estão servindo.

Com a palavra, o vereador Bento de Farias, disse que o projeto em pauta já foi muito bem esplanado pelo vereador Cesar e Tanck, gostaria no entanto de endossar as palavras deles. Existe mais um aspecto que deve ser levado em consideração, é o novo aspecto que veio dar à Rodoviária. A estação Rodoviária esta alí funcionando a mais de um ano e esta com várias salas vazias, e com isto seu aspecto não é dos melhores. Hoje já é outro. Queira Deus que todas as salas pudessem efetivamente serem usadas. O que prejudicou de outro modo a rodoviária foi o vendaval que causou grande prejuizo, não sabe se o concerto que vai ser feito resolverá em alguma coisa, dado a localização da mesma, num lado onde se formam as tempestades.

Submetido em votação, foi aprovado por unanimidade em segunda discussão o projeto de Lei nº 14/79.

A seguir foi submetido em votação, digo em discussão em primeira o projeto de Lei nº 13/79, que altera a Lei nº 569.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Cesar Leoni, dizendo que na sessão passada houve oportunidade de dialogo sobre o projeto em pauta, no tocante ao horário de comercio proposto. Na oportunidade achou que a dilatação do horário para o comercio ficar aberto até 18,30 iria prejudicar os comerciários. Conversando com diversas pessoas, notou que o assunto é altamente controvertido. Uns acham que em nada altera fechar as 18,00 ou 18,30. Pretendia apresentar emenda ao projeto. No entanto acha que só o tempo será capaz de dizer se é valido ou não o proposto pelo executivo. Outro aspecto abordado é a igualdade de condições para o comercio de generos alimenticios e supermercados. Além deste assanções que serão aplicadas as infrações cometidas. Em outros municipios quem regulamente o horário de comércio é a associação comercial, esta leva ao executivo suas reivindicações. Como na Lapa esta associação esta desativada a iniciativa teve que partir do executivo. Face a isto não apresentou a emenda que pretendia apresentar.

Submetido em votação foi aprovado por unanimidade em primeira discussão o projeto de Lei nº 13/79.

A seguir foi submetido a apreciação do plenário, o projeto de Resolução nº 01/79 de autoria do vereador Cesar Leoni que altera o Art. 153 do Regimento Interno.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Bento de Farias, dizendo que ao dar parecer ao projeto apresentou uma emenda visto que já houve polêmicas nesta casa em função de projetos desta espécie. No caso de Titulo de Cidadão honorário, cre que com a emenda que apresentou ficará mais simplificado. Assim o projeto virá já para o plenário definido, contando já com a assinatura da maioria dos membros da Casa. Quanto a emenda que apresentou o plenário é quem decidirá da oportunidade ou não.

Com a palavra o vereador Cesar Leoni, disse que na justificativa feita ao projeto de resolução disse das controvérsias que os titulos de benmerência trazem. Alguns favoráveis outras desfavoráveis. Isto porque pouca gente tem coragem de votar contra quando a matéria é um título como este. Achou que para acabar com as controversias que são criadas que o voto neste sentido fosse secreto. E isto não é uma inovação porque outras camaras já adotam este sistema, inclusive Curitiba. Se a emenda da Comissão de Justiça e Redação for aprovada o projeto perde toda a sua razão de ser, porque volta ser tudo como era anteriormente. Cre que tornasse um vexame muito grande não só para a Casa como

também para a pessoa homenageada uma negativa nesta proposição.

Com a palavra, o vereador Miguel Batista, disse que esta perfeitamente de acordo com o projeto do vereador Cesar, para que este tipo / de homenagem tenha votação secreta, para evitar todo e qualquer constrangimento. Com a emenda fica tudo na mesma, pois nenhum vereador irá se negar em assinar qualquer projeto deste natureza.

O vereador Tanck disse que votará contra o projeto de autoria do vereador Cesar, porque acha que é direito do vereador apresentar titulo de cidadania ou benemérito a quem quer que seja, assim como o fez o autor do projeto em discussão. Neste teve a oportunidade de votar contra, mas não o fez naquele paresentado pelo vereador Gabriel Barbosa por achalo justo. Vota a favor da emenda, pois é um direito que lhe assiste.

Com a palavra o vereador Cesar Leoni, disse que sinceramente sente se constrangido em votar contra um projeto de titulo de cidadania a quem que quessja. Outro aspecto é o aspecto politiqueira destas matérias, no caso da rejeição. Acha que a alteração do regimento interno neste / ponto é necessário, é lógico que cabe ao plenário decidir da oportunidade ou não. Não é só como disse o vereador Tanck que deve-se ter coragem para votar contra, deve-se também ter dicernimento e pudor. O vereador Tanck disse que votou contra a um título de cidadão honorário, hoje pelo relatório apresentado pela DAGRANJa, ve-se o beneficio que esta industria esta proporcionando. A matéria é muito controvertida e por isto que a necessidade da votação secreta se faz. O voto em aberto vai inibir muito os vereadores.

O vereador Gabriel com a palavra, disse que na sua opinião todo o projeto de título de cidadão honorário que entra nesta Casa é porque / a pessoa que se pretende homenagear merece. Mesmo a votação sendo secreta, mesmo durante a discussão da matéria já se terá opinião de quem / vai votar contra ou não. Vota contra a projeto por não concordar com a votação secreta.

EMENDA

Subemtida em votação inicialmente a emenda do vereador Bento de Farias, digo da Comissão de Justiça e redação foi a mesma regeitada por seis votos contra dois, dos vereadores Bento e Tanck.

O vereador Cesar, usando da palavra, fez declaração de voto, dizendo que se a emenda fosse aprovada o proposto no projeto seria ineficáz.

Submetido em votação o projeto de resolução nº 01/79 que altera o art. 153 do Regimento Interno, foi o mesmo aprovado por seis votos contra dois, dos vereadores Tanck e Bento.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Bento de Farias, afim de justificar seu voto contra o projeto de resolução nº 01/79, e a apresentação da emenda que segundo já justificou para o seu ponto de vista. Isto no tocando ao método de discussão que no seu entender deve ser livre a discussão e votação, bem como todos devem ser livres para ser contra ou a favor. Se um vereador deseja apresentar um título de cidadão honorário a alguma pessoa é porque esta / pessoa realmente o merece. E todos, no seu entender tem também o direito de ser contra ou a favor. E para isto tem o direito de esclarecer o porque de seu voto contra ou a favor sem constrangimento nenhum.

Com a palavra o vereador José Maria Tanck, disse que foi com tristeza que tomou conhecimento que a Escola São José vai no ano que vem encerrar parte de suas atividades, isto porque em algumas cidades como Castro, Paranaguá, São José dos Pinhais, já enecerrou deficitivamente. Agora é a vez da Lapa, e numa hora desta a comunidade deveria tomar providencias e conseguir para este colégio uma faculdade. Faculdade esta que a tanto tempo vem se lutando e que talvez se não fosse o falecimento de um grande politico já seria uma realidade na Lapa. Houve inclusive várias reuniões onde o assunto foi tratado, houve interesse por parte das Escolas Da Comunidade, mas tudo ficou nisto. E é preciso para a Lapa uma faculdade seja ela qual for, para que os nossos estudantes que não tem condições de estudar em Curitiba possam aqui ...

continuar seus estudos.Na sua opinião a Câmara deveria fazer este pedido ao governo do Estado, porque os vereadores são , digo representam os eleitores do Municipio. Hoje os partidos estão extintos e faz uma apelo a todos que ingressem no partido do governo, que deem seus apoio ao governador Ney Braga, e ele nada negará para aLapa. É sua opinião que a Câmara da Lapa deve fazer um manifesto ipotecando apoio ao nosso governador e ao mesmo tempo levar este pedido de que se aproveite o prédio da Escola São José para a instalação ali de uma faculdade.

Com a palavra o vereador Cesar Leoni, esclareceu inicialmente ao vereador Tanck que a sua sugestão com relação a auxilio para o hospital Erasto Gaertner, foi levada ao conhecimento do Executivo Municipal por tratar-se de uma matéria altamente controvertida necessário se fazia uma consulta ao Tribuanl de Contas do Estado.Caberia também ao vereador na oportunidade da discussão do orçamente propor emenda neste sentido fazendo a trasnposição de verba da Saúde. Quanto a questão de pedir ao governador uma faculdade, no seu ponto de vista, sabe-se que é impossivel, pois a nossa cidade não tem estrutura para tal.Esta é a realidade.Se for feito um reparo na atualidade com relação as faculdades poder-se-á ver que são pouquissimas as que estão sendo autorizadas pelo governo, em virtude da Lei Federal existente que regulamenta a criação de uma faculdade. Isto para evitar as inúmeras faculdades fantasmas existentes por todo o país. Para que uma faculdade seja / instalada, existem exigências mínimas dificeis de serem cumpridas principalmente por uma cidade como a Lapa.O pedido mais cruciante para a Lapa seria o aumento do mercado do trabalho, isto sim deveria ser pedido ao governador auxilio para a instalação de novas industrias que viessem a proporcionar maior número de empregos para os lapeanos. Quanto ao problema de ensino a Lapa esta muito bem servida , conta hoje com uma escola,de primeiro grau muito bem estruturada que é a Escola Manoel Antonio da Cunha, e o segunda grau já em fase da reforma exigida por Lei com quatro opções no Colégio General Carneiro. Uma faculdade para a Lapa é uma verdadeira utopia, a estrutura não é só a Casa, mas sim o corpo docente, que é quase que impossivel.

Com a palavra o vereador Gabriel, disse que uma faculdade para a Lapa não é impossivel, isto porque já no tempo em que o Dr. Flávio Suplicy de Lacerda era reitor da Universidade Federal do Paraná, ele disse aos membros da Câmara Júnior que se estes conseguissem lugar onde funcionar uma Faculdade , ele se encarregaria dos professores e tudo o mais.No seu entender este assunto depende dos vereadores.Não se deve perder a esperança, e as instalações do São José são ideais para esta instalação . Quem sabe num futuro próximo a Lapa consigua sua faculdade tão sonhada.

A seguir o senhor presidente a cerca do oficio da Escola São José, disse que tomou conhecimento que o motivo do encerramento de parte de suas atividades em parte é financeiro, e em parte de ordem a que eles pertencem que á a ordem de São José, que foi fundada com fins filantrópicos, e agora pretendem voltar-se eles para o sentido inicial de sua criação, como é o caso da Irmã Tereza de Calcutá, que inclusive foi premiada com o premio Nobel da Paz.Mais é por isto que as irmãs vão encerrar suas atividades de educadoras, e irão prestar auxilio nas regiões mais próximas, digo mais distantes e carentes.

Prosseguindo o senhor presidente deu conhecimento aos senhores vereadores dos assuntos tratados na reunião que compareceu na sexta-feira, dia 23 em Curitiba na Câmara Municipal, que foram primeiro o problema da extinção dos partidos e segundo os subsidios dos vereadores de conformidade com a lei complementar sancionada pelo senhor presidente da República.

162

Ata nº 1540.

Prestados as informações a cerca do assunto da reunião aos senhores vereadores e dizendo esperar que novas orientações sejam dadas a esta Casa, o senhor presidente agradeceu a presença dos senhores vereadores en~~e~~cerrou a sessão, convocando outra para o dia 3 a / hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:-

Segunda discussão- projeto de Lei nº 13/79 que altera a Lei Municipal nº 569, e projeto de resolução nº 01/79 que altera o art. 153 do Regimento Interno.

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.